



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
07 de dezembro de 2012**

Diário Catarinense - Serviço

"Documentário"

Teatro da UFSC - Igrejinha / Documentário *Salim na Intimidade* / Salim Miguel / Zeca Pires / Núcleo de Documentários do Departamento Artístico Cultural da UFSC / Secretaria de Cultura da UFSC

• **Documentário** - Hoje, às 10h, no Teatro da UFSC (Igrejinha), ocorre a pré-estreia do documentário *Salim na Intimidade*, que retrata a vida e a obra do escritor Salim Miguel. O filme é dirigido por Zeca Pires e realizado pelo Núcleo de Documentários do Departamento Artístico Cultural e da Secretaria de Cultura da UFSC. A entrada para a sessão é gratuita.

Diário Catarinense - Serviço

"Oficina"

Centro de Ciências Humanas e da Educação da Udesc – Faed / Oficina de criação literária *Clarice Lispector, Contos* / Professora Jilvânia Bazzo / Professora da UFSC, Vera Bazzo

• **Oficina** - Hoje, das 8h às 17h30min, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (Faed) da Universidade do Estado de SC (Udesc) promove a oficina de criação literária *Clarice Lispector, Contos*. A oficina será ministrada pelas professoras Jilvânia Bazzo, da Faed, e Vera Lúcia Bazzo, da UFSC. As vagas são limitadas e gratuitas. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail prolinguagem@gmail.com.

Diário Catarinense – Agenda

"Premiação catarinense"

Academia Catarinense de Letras e Artes / Personalidades do ano / Alcides Buss



PREMIAÇÃO CATARINENSE

A Academia Catarinense de Letras e Artes (Acla) destaca as **personalidades do ano** em cerimônia no Tribunal de Contas do Estado, hoje à noite. Os premiados desta edição são o escritor Alcides Buss (foto), o artista plástico Tércio da Gama, o artista cênico Renato Turnes, a soprano Cláudia Todorov e, pelo conjunto da obra, a artista Jandira Lorenz. Na ocasião, também tomam posse como membros da Acla as artistas Dirce Körbes, Juliana Hoffmann e Susana Bianchini. Durante a cerimônia, haverá apresentação musical de Rute Gebler, Andrés Heller, Polyphonia Khoros e performance do artista Jean Costa. O evento começa às 20h, e é aberto ao público.

Salim Miguel / Teatro da UFSC - Igrejinha / Documentário *Salim na Intimidade - Maktub* / Zeca Nunes Pires / Aníbal Nunes Pires / Eglê Malheiros / Ex-Presidente da Academia Brasileira de Letras, Cícero Sandroni / Prêmio Machado de Assis / Livro *Nur na Escuridão* / Editora da UFSC

4

Varied

| Memória |

Salim traduzido em imagem

Documentário sobre a vida de um dos maiores escritores catarinenses em atividade é lançado hoje, na Capital

VIVIANE BEVILACQUA

Vai ser difícil segurar a emoção, quando aparecerem na tela momentos importantes de seus 89 anos de vida – e mais ainda, quando ele escutar os depoimentos de amigos com os quais compartilhou boa parte dessa trajetória. Mas o escritor Salim Miguel faz questão de estar presente, hoje, no Teatro da UFSC, na pré-estreia do documentário *Salim na Intimidade - Maktub*, produzido pelo cineasta Zeca Nunes Pires.

– Zeca Pires é um grande amigo, aliás, eu já era muito amigo do pai dele, o Aníbal Nunes Pires. Conheci o Zeca ainda na barriga da mãe dele. E este documentário o Zeca começou a fazer em 2004, quando eu tinha 80 anos, e foi finalizado só agora, quando eu estou às vésperas de completar 90. Então, tenho que ir lá, receber este presente do meu amigo – conta Salim, já com a voz embargada pela emoção.

Salim Miguel e sua companheira da vida inteira, a escritora Eglê Malheiros, juntos há 65 anos, receberam a reportagem do Diário Catarinense no novo apartamento do casal, no bairro Kobra-sol, em São José, para onde se mudaram há pouco mais de dois meses. Antes, viviam em uma casa na praia da Cachoeira do Bom Jesus, no Norte da Ilha de Santa Catarina. Foi lá que, em fevereiro deste ano, Salim Miguel sofreu uma queda que resultou em traumatismo craniano. Ele mesmo conta:

– Meu ano de 2012 terminou no dia 17 de fevereiro. Eu só sei que eu caí, fiquei em coma durante 18 dias e permaneci 37 dias internado, passando por dois hospitais. Quando acordei, não sabia quem eu era, não reconheci a Eglê nem ninguém. Mas aos poucos fui melhorando, e ainda estou em recuperação – explica Salim.

Fui um grande susto para a família inteira. Hoje, mesmo contando o tempo inteiro com o apoio de Eglê, Salim tem o auxílio de dois cuidadores. Entre as tarefas deles, está uma que dá muito prazer a Salim: eles leem para o escritor, que possui uma deficiência visual. Hoje em dia os livros preferidos do escritor são os romances policiais, além de notícias e resenhas relacionadas à cultura. Muitas vezes é Eglê quem lê para o marido, e este carinho sempre é recompensado com muitos elogios:

– Não entendo até hoje como uma mulher que sempre foi tão linda e tão inteligente pôde se apaixonar por um cara como eu – comenta, sorrindo.

Eglê, sentada ali pertinho, só sorri, um pouco sem jeito. E pede: não coloca isso aí na matéria não. O foco da reportagem é ele, não eu.

“

Zeca Pires é um grande amigo. (...) Este documentário o Zeca começou a fazer em 2004 (...) então, tenho que ir lá, receber este presente do meu amigo.

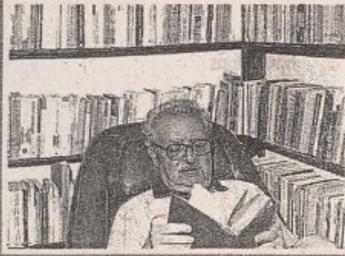
Meu ano de 2012 terminou no dia 17 de fevereiro. (...) Quando acordei, não sabia quem era (...) Mas aos poucos fui melhorando, e ainda estou em recuperação.

Agende-se

O quê: pré-estreia de *Salim na Intimidade - Maktub*
Quando: na Semana de Arte do DAC, hoje, às 10h
Onde: Teatro da Igrejinha UFSC (ao lado da Igrejinha) – Praça Santos Dumont, Trindade, Florianópolis
Quanto: gratuito e aberto à comunidade.
Informações: (48) 3721-9348 e www.dac.ufsc.br



Vida de escritor



Salim em sua biblioteca, em 2006



O escritor com José Saramago, em Florianópolis, em agosto 1999



Com os filhos João José e Antonio Miguel na década de 1960



Na praia, na década de 1960, com a esposa Eglê e um dos filhos



Zeca Pires com o escritor Silveira de Souza nos bastidores das filmagens

Arcoplex

arcoiris

CINEMAS STADIUM

Consulte a programação: www.arcoiriscinemas.com.br

Vida contada pelos amigos

Salim Miguel assistiu a alguns trechos do documentário, à medida que ele ia sendo filmado. Um dos depoimentos marcantes, conta ele, é o do ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, Cícero Sandroni (gestão 2008-2009).

– Sandroni é um grande amigo. Ele lembrou, no seu comentário, que Zeca Pires filmou o dia em que eu fui receber, na ABL, o Prêmio Machado de Assis, considerado o maior prêmio da literatura brasileira, pelo conjunto da minha obra e especialmente pelo sucesso do livro *Nur na Escuridão*, lançado 10 anos antes. Em 1999, já jornalista e escritor de sucesso, Salim Miguel, aos 75 anos, lançou *Nur na Escuridão*, seu 18º livro, um romance que narra a

trajetória de uma família de libaneses que desembarcou no Brasil na década de 1920. Ou seja: a história de sua própria família. Salim chegou ao Brasil com três anos de idade, e se auto define como um libano-biguaçuense, pois foi criado em Biguaçu, na Grande Florianópolis. O livro fez muito sucesso em todo o país, e faz até hoje, como explica o autor.

– O *Nur na Escuridão* foi lançado no dia 17 de dezembro de 1999 no Rio de Janeiro, e todos diziam que eu era um louco por lançar nesta data, pois dezembro as pessoas estão mais preocupadas com as festas de fim de ano. Pois no lançamento foram vendidos 100 exemplares, o que é maravilhoso. Depois, esgotou. Tivemos que fazer uma segunda edição, que também esgotou, e assim sucessivamente, até a sexta edição.

“Tudo para homenagear o Salim é pouco”

ZECA PIRES
Cineasta, diretor do documentário *Salim na Intimidade - Maktub*

Objetivo do documentário era retratar momentos de intimidade do Salim ao longo do tempo, mas nem eu previa que isso ia demorar tanto. Comecei o projeto em 2004 e só finalizamos agora. Existe a questão de eu ter contado com uma equipe muito reduzida, só com alguns estagiários do curso de cinema da UFSC e a professora e tradutora Luciana Rassier, mas, fora isso, tive que enfrentar meus medos para fazer o filme. Não foi fácil encontrar o fim do documentário, enfrentar minhas inseguranças e o fato

de estar fazendo um filme sobre alguém tão próximo e que eu admiro tanto. O Salim era descrito pelo meu pai como um de seus melhores amigos. Depois que meu pai morreu eu passei a conviver com o Salim na Editora da UFSC. Tinha 30 e poucos anos na época. Tomávamos café, conversávamos e, pelo seu exemplo, ele me mostrou muito do que eu valorizo na vida. O amor, a importância dos amigos, o Salim é um grande humanista. Além disso ele me devolveu a fé de que era possível fazer cinema em Santa Catarina, quando todo mundo achava que era uma loucura e totalmente impossível. Tudo que a gente possa fazer para homenagear o Salim é pouco.

Trama policial a caminho

O próximo livro de Salim Miguel está pronto, e trata-se de uma novela policial, que recebeu o título provisório de *Nós*. Os originais estão nas mãos da agente literária do escritor, Valéria Martins, no Rio, que está em busca de um editor.

A obra, explica o seu autor, tem como tema central o assassinato de uma jovem que, assim como várias outras pessoas, oriundas de estados diferentes, se encontram por algum motivo em Brasília. A Capital Federal se torna, então, o cenário da trama. A busca do assassino é o ponto central

da história.

Perfeccionista, Salim Miguel sempre fica apreensivo ao entregar um livro para publicação, pois acredita que a história ainda precisa ser melhorada, ou que falta algo. Com esta nova obra, não foi diferente.

– Eu preferia esperar um pouco mais para publicar, pois acho que ela está incompleta, mas o meu filho que é jornalista no Rio de Janeiro leu (o casal tem cinco filhos e sete netos) e disse que não há nada para acrescentar, que está muito bom assim. Então, tenho que confiar nele, não é? –, pergunta, com um sorriso de satisfação.

A Notícia – País

“Ensino superior: Cursos melhoram média no IGC e no CPC, diz MEC”

Desempenho do ensino superior / Ministro da Educação, Aloizio Mercadante / Índice Geral de Cursos – IGC / Conceito Preliminar de Cursos – CPC

ENSINO SUPERIOR

Cursos melhoraram média no IGC e no CPC, diz MEC

O ensino superior melhorou o desempenho em 2011 nos dois indicadores de qualidade que começaram a ser medidos em 2008, divulgou ontem o ministro da Educação, Aloizio Mercadante. Em uma escala de 1 a 5, mais de 60% dos cursos atingiram nota 3 (50,6%), 4 (8,9%) e 5 (1,3%), no Índice Geral de Cursos (IGC) – 30% acima de 2008. No caso do Conceito Preliminar de Cursos (CPC), predominaram as notas 3 (41,8%), 4 (26,1%) e 5 (2,7%).

A Notícia – Estado

“Educação superior: UFSC atinge nota máxima em avaliação”

UFSC / Ministério da Educação – MEC / Índice Geral de Cursos – IGC / Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade / Reitora Roselane Neckel / Instituto Federal de Santa Catarina – IF-SC

Educação superior UFSC atinge nota máxima em avaliação

Federal recebe média cinco em conceito que mede a qualidade das universidades

Pela primeira vez, a UFSC atingiu nota máxima nas avaliações do Ministério da Educação, que medem a qualidade das instituições de ensino superior do País. Teve média cinco no índice geral de cursos (IGC) – formado pelo resultado dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), pela estrutura da faculdade e pela qualificação do corpo docente.

A UFSC foi a 26ª colocada no ranking entre universidades, faculdades e centros universitários do País. Entre as instituições públicas, ficou em nono lugar. Os dados foram divulgados ontem e são referentes a 2011.

O índice vem sendo divulgado desde 2008, e nas edições

anteriores a Federal alcançou nota 4. Para a reitora Roselane Neckel, o resultado é muito importante para a instituição. Ela ainda acredita que o bom desempenho reflete o esforço de professores e estudantes.

Outro destaque do Estado é o Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) que continua sendo o melhor instituto federal do País, com conceito quatro.

De 2.136 unidades avaliadas no Brasil, apenas 27 alcançaram IGC cinco. Metade das instituições – 1.081, ou 50,6% do total –

teve conceito três, enquanto 190 instituições (8,9%) alcançaram o conceito quatro do índice. Nove foram qualificadas com a nota mais baixa e 536 também ficaram abaixo da média, com nota dois. O MEC considera satisfatório índices de três a cinco. E insuficiente nota um e dois.

Em SC, passaram pelas avaliações 83 instituições. Destas, 51 – ou 60% – tiveram IGC três. Outras nove tiraram quatro. Nenhuma teve a nota mais baixa e oito alcançaram IGC dois. A única que alcançou cinco foi a UFSC.

AS DEZ PRIMEIRAS EM SC

INSTITUIÇÃO	CATEGORIA	IGC CONTÍNUO	IGC FAIXA
UFSC	Pública	3,98	5
Udesc	Pública	3,69	4
Centro Universitário Municipal de São José	Pública	3,67	4
Instituto Federal de Santa Catarina	Pública	3,64	4
Faculdade Senac (Fpolis)	Privada	3,23	4
Faculdade São Luís (Brusque)	Privada	3,16	4
Faculdade Senac (Blumenau)	Privada	3,10	4
Faculdade Senai (São José)	Privada	3,09	4
Faculdade Satc (Criciúma)	Privada	3,09	4
Faculdade Senai (Chapecó)	Privada	2,95	4

Diário Catarinense – Geral

“Com louvor: UFSC recebe nota máxima do MEC”

UFSC / Ministério da Educação - MEC / Índice Geral de Cursos – IGC / Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade / Reitora Roselane Neckel / Pró-Reitoria de Graduação / Ex-Reitor Álvaro Prata / Instituto Federal de Santa Catarina – IF-SC

COM LOUVOR

UFSC recebe nota máxima do MEC

Universidade alcançou índice 5 em avaliação que considera desempenho no Enade, qualificação dos docentes e estrutura

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

ROSELANE NECKEL
Reitora da UFSC

“*Está sendo feito todo um esforço da Pró-Reitoria de Graduação para dar qualidade aos cursos, e isso tem sido enfatizado pela atual administração.*”

Pela primeira vez, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) atingiu nota máxima nas avaliações do Ministério da Educação, que medem a qualidade das instituições de ensino superior do país. Ela teve Índice Geral de Cursos (IGC) 5.

A nota é formada pelo resultado dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), estrutura da instituição e qualificação do corpo docente.

A UFSC foi a 26ª colocada no ranking entre universidades, faculdades e centros universitários do país. Entre as instituições públicas, ficou em nono lugar. Os dados revelados são referentes a 2011. O MEC também divulgou o desempenho de cursos no Enade 2011.

O índice vem sendo divulgado desde 2008. Nas edições anteriores, a universidade havia alcançado nota 4. Para a reitora Roselane Neckel, o resultado é muito importante para a instituição. Ela ainda acredita que o bom desempenho reflete o esforço de professores e estudantes.

“Está sendo feito todo um esforço da Pró-Reitoria de Graduação para dar qualidade aos cursos, e isso tem sido enfatizado pela atual administração – observa Roselane.

O ex-reitor Álvaro Prata (2008-2012), diz que foi feito um esforço grande na sua gestão para melhoria, e que o resultado veio a longo prazo.

Outro destaque é o Instituto Federal de SC, novamente o melhor instituto federal do país, com conceito 4.

De 2.136 unidades avaliadas no Brasil, apenas 27 alcançaram IGC 5. Metade das instituições – 1.081, ou 50,6% do total – tiveram conceito 3, enquanto 190 instituições (8,9%) alcançaram o conceito 4. Nove tiraram 1, e 536 ficaram com nota 2. O MEC considera satisfatórios os índices de 3 a 5. E insuficientes as notas 1 e 2.

Em Santa Catarina, foram avaliadas 83 instituições. Destas, 51 (60%) tiveram IGC 3. Outras nove tiraram 4. Nenhuma tirou 1, e oito alcançaram IGC 2. O único 5 foi o da UFSC.

Segundo o MEC, quem teve nota 1 ou 2 passará por fiscalização in loco e será obrigado a assinar termos de ajustamento de conduta. Se o mau desempenho não for corrigido, pode haver fechamento de cursos e vagas e até descredenciamento do ministério.

Neste ano, foi alterado o peso de cada componente do IGC. Perdeu importância o desempenho dos alunos no Enade e ganhou peso a estrutura do curso, em especial o número de professores com dedicação exclusiva.

As 10 primeiras EM SC

Instituição	Categoria	IGC Contínuo	IGC Faixa
Universidade Federal de Santa Catarina	Pública	3,98	5
Universidade do Estado de Santa Catarina	Pública	3,69	4
Centro Universitário Municipal de São José	Pública	3,67	4
Instituto Federal de Santa Catarina	Pública	3,64	4
Faculdade Senac (Florianópolis)	Privada	3,23	4
Faculdade São Luís (Brusque)	Privada	3,16	4
Faculdade Senac (Blumenau)	Privada	3,10	4
Faculdade Senai (São José)	Privada	3,09	4
Faculdade Salic (Criciúma)	Privada	3,09	4
Faculdade Senai (Chapecó)	Privada	2,95	4

NO BRASIL

Instituição	Categoria	IGC Contínuo	IGC Faixa
Escola Brasileira de Economia e Finanças (RJ)	Privada	4,83	5
Faculdade de Odont. São Leopoldo Mandic (SP)	Privada	4,66	5
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (SP)	Pública	4,60	5
Faculdade de Adm. de Empresas (SP)	Privada	4,56	5
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (MG)	Privada	4,46	5
Inspet Instituto de Ensino e Pesquisa (SP)	Privada	4,43	5
Escola Superior de Ciências Sociais (RJ)	Privada	4,41	5
Escola de Governo Pro. Paulo de Carvalho (MG)	Pública	4,40	5
Escola de Adm. de Empresas de SP (SP)	Privada	4,39	5
Faculdade Fucap (ES)	Privada	4,36	5
26ª Universidade Federal de Santa Catarina	Pública	3,98	5

Fonte: MEC

Notícias do Dia – Geral

“Ministério vai punir faculdades”

Ministério da Educação - MEC / Conceito Preliminar de Cursos – CPC / Ministro da Educação, Aloizio Mercadante / UFSC

Ministério vai punir faculdades

Graduação. Avaliação insatisfatória no CPC será motivo de reprimenda

AS MELHORES
Instituições que tiveram nota 5

Instituição	Estado/ Condição
Fucap (Faculdade Fucap)	ES/ Privada
UFV (Universidade Federal de Viçosa)	MG/ Pública
UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)	MG/ Pública
UFPA (Universidade Federal de Lavras)	MG/ Pública
FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia)	MG/ Privada
EG (Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho)	MG/ Pública
UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)	MG/ Pública
Unipac (Centro Universitário Presidente Antônio Carlos) de Barbacena	MG/ Privada
IME (Instituto Militar de Engenharia)	RJ/ Pública
Faculdade de Economia e Finanças Ibmeç	RJ/ Privada
EBEF (Escola Brasileira de Economia e Finanças)	RJ/ Privada
Escola Superior de Ciências Sociais da FGV	RJ/ Privada
UFRRS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	RS/ Pública
UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)	SC/ Pública
UFSCar (Universidade Federal de São Carlos)	SP/ Pública
Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)	SP/ Pública
Unifesp (Universidade Federal de São Paulo)	SP/ Pública
UFABC (Fundação Universidade Federal do ABC)	SP/ Pública
FAMAERP (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto)	SP/ Pública
FGV-EAESP (Escola de Administração De Empresas de São Paulo)	SP/ Privada
ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)	SP/ Pública
Inspet (Instituto de Ensino e Pesquisa)	SP/ Privada
Facamp (Faculdade de Administração de Empresas)	SP/ Privada
Direito CV (Escola de Direito de São Paulo)	SP/ Privada
EESP (Escola de Economia de São Paulo)	SP/ Privada
Simandc (Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic)	SP/ Privada
Fatec (Faculdade de Tecnologia de Moccoca)	SP/ Pública

O Ministério da Educação promete punir 324 cursos universitários que, após quatro anos, continuam com um baixo indicador de qualidade.

Essas graduações tiveram, tanto em 2008 como em 2011, um desempenho insatisfatório no CPC (Conceito Preliminar de Curso). Numa escala de 1 a 5, esse indicador avalia itens como a infraestrutura do curso e a titulação dos docentes.

A pasta não detalhou a lista de cursos e instituições cujo desempenho ruim se repetiu em 2008 e 2011 - a relação das escolas de ensino superior e suas notas, no entanto, está disponível no portal do ministério.

Essa é a primeira vez em que um ciclo de avaliação é fechado: os cursos são avaliados a cada três anos - o CPC foi criado em 2008.

“Nós seremos muito rigorosos com aqueles que concluíram o ciclo e não melhoraram a qualidade”, disse hoje o ministro Aloizio Mercadante (Educação).

Em 2011, 976 cursos obtiveram nota 1 e 2 no CPC. Esse número corresponde a 12,88% do total de cursos analisados.

Em 2008, eram 1.407 os cursos considerados de baixa qualidade, o que correspondia a 19,2% do total de graduações inspecionadas.

Naquele ano e em 2011, foram avaliados cursos como pedagogia, matemática, letras, história, arquitetura e engenharia.

Diário Catarinense – Opinião

“Instituto Teológico de SC: 40 anos”

Instituto Teológico de Santa Catarina – Itesc / Concílio Vaticano II / Dom Afonso Niehues / Teologia da Libertação / Criação da UFSC / Ditadura militar / Vitor Galdino Feller

Instituto Teológico de SC: 40 anos

No arco da história da Igreja de Santa Catarina, o Instituto Teológico de Santa Catarina (Itesc) é um dos frutos do Concílio Vaticano II (1962-1965). No início de 1973, no fervor da aplicação das mudanças conciliares, os bispos catarinenses, liderados por dom Afonso Niehues, criam o Itesc, definindo que o currículo do curso de Teologia deve ser pautado pelas linhas inovadoras do Concílio.

Os ventos conciliares trazem novos ares para a formação do clero católico. A teologia da libertação busca a compreensão da fé cristã na situação de injustiça social e propõe transformações no campo social. A criação da UFSC traz para Florianópolis um contingente de massa crítica, que expande o conhecimento científico e técnico por todas as regiões do Estado.

A ditadura militar exige da Igreja posicionamentos proféticos na defesa dos direitos humanos. Diversas dioceses são criadas para atender ao crescimento da população do Estado. O contexto era favorável à criação de um instituto de teologia, a ciência que, com método próprio, estuda a fé recebida dos apóstolos e vivida nas comunidades cristãs, em relação com os desafios da realidade histórica.

Nos seus 40 anos, o Itesc formou mais da metade dos padres e diáconos permanentes que atuam no Estado. Colabora na formação de catequistas, ministros e lideranças cristãs que servem às comunidades do Estado.

Uma extensa lista de serviços prestados não só à Igreja Católica, mas a toda a sociedade catarinense, uma vez que seus ex-alunos passam a ser agentes no campo das pastorais sociais, das comunidades de base, das paróquias, dos movimentos apostólicos e espirituais, dos conselhos paritários de direitos, influenciando na formação da ética, da solidariedade e da cidadania do povo catarinense, sobretudo das futuras gerações.



VITOR
GALDINO
FELLER

Padre e teólogo
em Florianópolis

Nos seus 40 anos, o Itesc formou mais da metade dos padres e diáconos permanentes que atuam no Estado.

Notícias do Dia – Encarte Especial

“Desafios para os engenheiros”

Oscar Niemeyer / Raul Belli, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil de Santa Catarina – IAB-SC / Cesar Floriano, professor de História e Estética na Arquitetura da UFSC / Carlos Alberto Kita Xavier, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina – CREA-SC / Lagoa Iate Clube – LIC / Loteamento Praia do Forte / Florianópolis / Escola do Teatro Bolshoi no Brasil / Joinville / Luiz Eduardo Teixeira, professor de Arquitetura Brasileira da UFSC

SINDUSCON

NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2012 PÁGINA 6

Oscar Niemeyer
1907-2012

AS
BEA
50
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DOS
ESCRITÓRIOS DE
ARQUITETURA

Desafios para os engenheiros

Pioneiro. Projetos criaram novos parâmetros estéticos e construtivos

“Nenhum arquiteto até hoje conseguiu com que sua obra ficasse tão identificada com a população. O povo se apropriou. Nenhum outro chegou a esse patamar. E nem sei se um dia chegará”, afirmou o arquiteto Raul Belli, presidente do IAB-SC (Instituto de Arquitetos do Brasil de Santa Catarina). Protagonista da corrente modernista que privilegiava a expressão plástica, Oscar Niemeyer pensava em seu próprio país para criar. As curvas, por exemplo, eram inspiradas no corpo feminino, nas redes, nas dunas, nas canoas do Brasil.

“Para ele, arquitetura tinha que ser feita para o povo, para que as pessoas tivessem uma experiência estética urbana”, disse o designer gráfico Ildo Francisco Golfetto, professor de fotografia da Faculdade Energia, em Florianópolis.

Ele foi também pioneiro em explorar

possibilidades construtivas e plásticas. “Sua obra é monumental. É forte, mas limpa. Cheio de simbologia”, resumiu o arquiteto Cesar Floriano, 58, professor de história e estética na arquitetura da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Essas novas possibilidades provocaram calafrios em engenheiros. “Ele criou traços esbeltos, queria estruturas leves. Criou na época um desafio para toda a engenharia”, disse o engenheiro civil e de segurança do trabalho Carlos Alberto Kita Xavier, 45, presidente do CREA-SC (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina). Esses desafios de formas culminaram na alteração de normas e parâmetros para coeficientes de segurança da área de engenharia civil. “Apesar de ter sido arquiteto, a engenharia também está de luto”, ressaltou.

Presença em Santa Catarina

Oscar Niemeyer teve pouca penetração no extremo Sul do Brasil. Em Santa Catarina foram executados dois projetos de sua autoria, praticamente desconhecidos da população: o LIC (Lagoa Iate Clube), na Lagoa da Conceição, e o Loteamento Praia do Forte, região hoje conhecida como Lurerê Tradicional, os dois em Florianópolis. Um terceiro projeto, para construção da biblioteca pública na área continental da Capital, não chegou a ser executado. Em Joinville, o projeto da sede própria e teatro da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, elaborado em 2004, leva a assinatura do arquiteto. Até hoje não foi executado. “Santa Catarina era um estado periférico. Foi um esforço da época para trazê-lo”, afirma Luiz Eduardo Teixeira, 61, professor de arquitetura brasileira da UFSC.

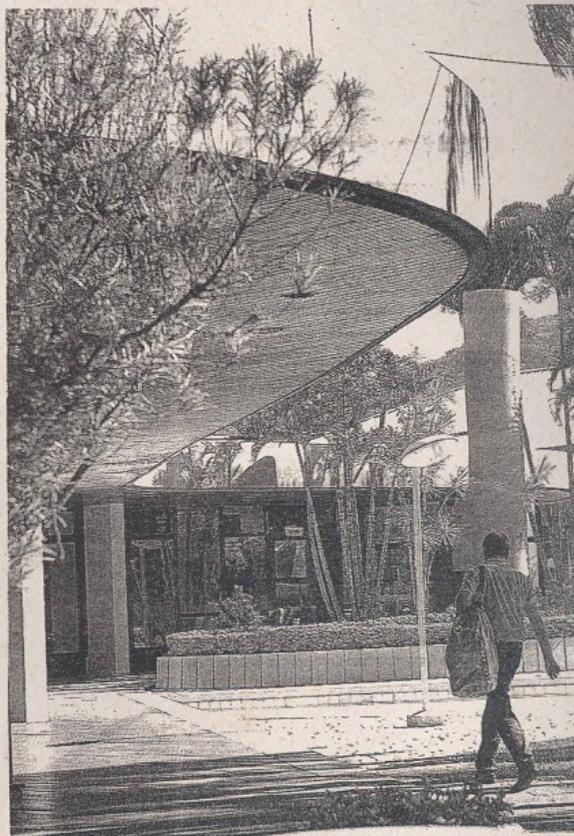
O projeto da praia do Forte é de 1957/1959. “Se olhar bem se percebem as ruas projetadas para carros e para pedestres”, diz Teixeira. O projeto é caracterizado pelos lotes, com desenho diferente do usual e uma rua que leva para a praia.

Fiel aos contornos da Lagoa

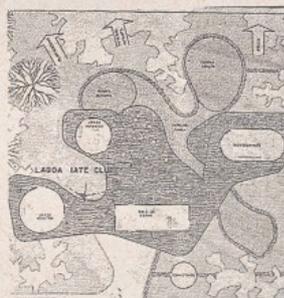
O projeto do LIC é 1969. Foi concebido originalmente para ser um loteamento à margem da Lagoa da Conceição, chamado Centro Internacional de Turismo, e foi desenvolvido sem a presença de Oscar Niemeyer. A construção do LIC fazia parte de um ideário da época, o da edificação de clubes sociais, esportivos e recreativos em soluções espaciais e composições estruturais que representavam o espírito do “estado novo”, de modernidade.

Conforme o pesquisador, arquiteto e urbanista Gilberto Yunes, a concepção original do clube foi inspirada nos contornos da Lagoa da Conceição. O projeto previa uma grande marquise que abrigasse espaços abertos e setores fechados por esquadrias de madeira e vidro, permitindo a convivência com a paisagem ao redor.

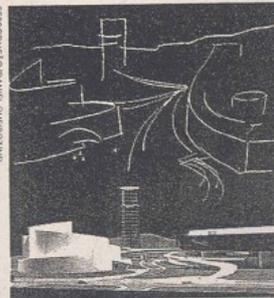
Durante as diferentes gestões administrativas, a edificação do LIC passou por alterações de ampliação e reformulação. Ainda assim, é o único projeto edificado do arquiteto na cidade.



Moderno. Curvas marcam o Lagoa Iate Clube, único projeto de Niemeyer edificado na Capital



No original Projeto do LIC, em Florianópolis.



Papel. Maquete da Escola Bolshoi, em Joinville

set.2005.Niemeyer critica Lula e se diz “decepcionado” com governo

6.out.2005.Recusa-se a participar da inauguração do Auditório Ibirapuera por não terem permitido a retirada de parte da

marquise do parque

14.fev.2006.Sofre uma queda em sua casa, no Rio, e fratura o ombro

mar.2006.Apresenta à Fundação

Príncipe das Astúrias o projeto do museu que sediará a instituição, na região de Astúrias, na Espanha

mai.2006. Lança o livro “Sem Rodeios” (Revan); é lançado o livro “Oscar Niemeyer 360º. Minhas Obras

Favoritas” (360º Editora), de Rogério Randolph e Luiz Cláudio Lacerda, que traz suas obras fotografadas em 360º

out.2006.Sofre nova queda e fratura o quadril

16.nov.2006.Casa-se com Vera Cabreiro, 60, sua então secretária

15.dez.2006.Inaugura o Museu Nacional e a Biblioteca Nacional, que completam o Complexo Cultural da República

Notícias do Dia – Cidade

“Planos para mobilidade”

Projetos de mobilidade urbana / Florianópolis / Ministério das Cidades / PAC2 – Mobilidade Cidades Médias / Secretário Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais, Marcelo Roberto da Silva / Secretário Municipal de Obras, Luiz Américo Medeiros / João Amin / Anel viário Centro-UFSC / Rua Deputado Antônio Edu Vieira

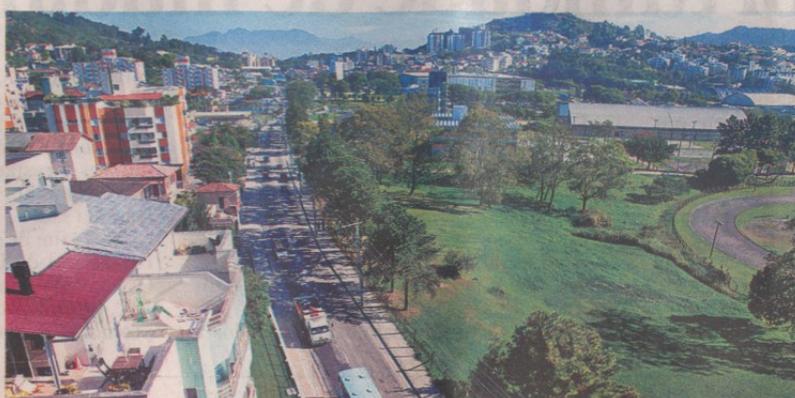
Planos para mobilidade

PAC. Prefeitura leva projetos ao Ministério das Cidades

JOÃO MEASSI
joão@noticiasdodia.com.br
@online_ND

Dois projetos que tratam de mobilidade urbana na Capital serão apresentados hoje no Ministério das Cidades, em Brasília. Eles integram o PAC-2 Mobilidade Médias Cidades. Marcelo Roberto da Silva, secretário municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais, e Luiz Américo Medeiros, secretário municipal de Obras, e João Amin, futuro secretário de Obras, participam da reunião no ministério. Amin já esteve no ministério para tratar desse assunto.

O primeiro projeto é a reestruturação do transporte urbano, que consiste na implantação de um anel viário, partindo do Centro e contornando pela UFSC, com passagem pelas avenidas



Projeto. Implantação de um anel viário do Centro à UFSC terá como suporte o teleférico no maciço do Morro Cruz

Beira-mar e Gustavo Richard, Via Expressa Sul e rua Deputado Antônio Edu Vieira. Como suporte, será desenvolvido projeto para teleférico, com 3,2 quilômetros de extensão intermediária no maciço do Morro da Cruz. Os recursos são da ordem de R\$ 120 milhões.

Outro projeto é o sistema inteligente de transporte e trânsito. Nesse, estão previstos recursos

R\$ 64 milhões e o prazo de execução pode ser em 12 meses.

“Grande parte dos problemas de mobilidade urbana podem ser resolvidos com esses projetos”, disse Marcelo. Segundo o secretário de Transporte, o sistema inteligente de trânsito prevê a instalação de uma sala de situação e mobilidade para monitoramento de trânsito. “Essa sala é tão moder-

na quanto a que existe na Companhia de Engenharia de Trânsito em São Paulo”, afirmou.

O resultado das propostas será divulgado no dia 14. A partir disso, se as propostas forem aprovadas, em 2013 já poderá ter início novas etapas como licitação e contratação das empresas. Atualmente, o processo está na quarta etapa de encaminhamento em Brasília.

Jornal A Semana – Geral (16/11/2012)

“Professor recebe premiação”

Professor de Botânica e de Biogeografia, João Ricardo Vieira Ignanci / UFSC - Campus Curitibanos / Curso de Engenharia Florestal / Curso de Ciência Rurais / Prêmio Valorização da Biodiversidade de Santa Catarina / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina - Fapesc

Professor recebe premiação

Pesquisa revela a diversidade de espécies presentes na porção central do Estado, com destaque para os campos de cima da Serra

Franciele Gasparini / Curitibanos

O professor de Botânica e de Biogeografia João Ricardo Vieira Ignanci, dos cursos de Engenharia Florestal e de Ciências Rurais, do campus da UFSC, em Curitibanos, receberá o prêmio Valorização da Biodiversidade de Santa Catarina - Categoria Miguel Klein, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), por seu trabalho “Campos de Cima da Serra”. A premiação inclui um certificado e uma medalha que leva o nome do renomado botânico Roberto Miguel Klein e uma viagem para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e para o Sítio Burle Marx, além de premiação em dinheiro.

Segundo o professor, a data de premiação ainda não foi divulgada, mas ele já está escalado para uma viagem ainda mais longa. Em janeiro, acontece, em Joanesburgo, na África do Sul, a Legume Conference 2013, e João apresentará parte de sua pesquisa

Além das florestas

Em sua pesquisa aprofundada, o professor João descobriu uma riqueza botânica particular e rica. Enquanto percorria os campos de cima da Serra, foram catalogadas 1.820 espécies entre o Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina e, desse montante, 296 espécies são exclusivas desse mosaico que cobre a Serra Geral. O trabalho contemplado no II Prêmio de Valorização da Biodiversidade de Santa Catarina traz também resultados do estudo científico, que vem sendo desenvolvido há mais de cinco anos pelo professor e compôs sua tese de doutorado. O intuito, de acordo com João Ignanci, é destacar a importância da conservação dos remanescentes campestres no Estado. “Existem muitas políticas de preservação das florestas, por exemplo, mas, para este tipo de diversidade, as áreas de preservação são poucas, sobretudo em relação à riqueza de espécies”, lamentou.

Em Curitibanos

No campus curitibanense da UFSC, o professor está contando com o interesse de oito acadêmicos para aplicar os estudos sobre a diversidade dos campos de cima da Serra, tema do artigo que conquistou o prêmio. “Eles estão analisando as riquezas das espécies encontradas na região e alertamos para a falta de unidades de preservação desses campos e plantas nativas”, afirmou.

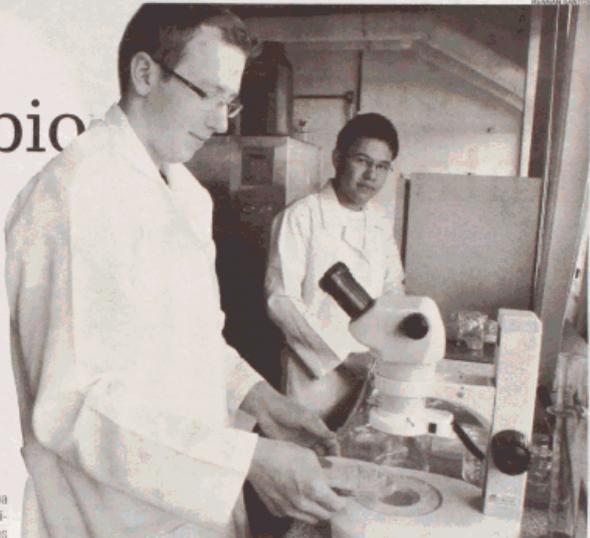
Quem quiser conferir a pesquisa completa do professor João Ignanci pode acessar o site do “A Semana” (www.asemanacuritibanos.com.br).

Leia Mais:
www.asemanacuritibanos.com.br

Jornal A Semana – Geral (16/11/2012)

“Estudantes preparam-se para intercâmbio”

UFSC - Campus Curitibanos / Alunos de Ciências Rurais, Gustavo Martini Mafra e Paulo Bai Filho / Intercâmbio / Universidad de La Republica / Montevideú / Professora de Construções Rurais, Mônica Aguiar dos Santos



Estudantes preparam-se para intercâmbio

Acadêmicos do *campus* da UFSC de Curitibanos viajarão para o Uruguai

Rennan Santos
Curitibanos

O intercâmbio é um sonho para muitos estudantes brasileiros, seja para aprender um novo idioma ou para aperfeiçoamento. No *campus* da UFSC de Curitibanos, os acadêmicos de Ciências Rurais Gustavo Martini Mafra e Paulo Bai Filho, ambos de 19 anos, estão perto de realizar esse sonho. Eles foram selecionados para um intercâmbio, na Universidad de La República, em Montevideú, no Uruguai.

Segundo Gustavo, a primeira etapa foi a inscrição *online* e, posteriormente, a segunda etapa aconteceu em Florianópolis, onde os inscritos passaram por uma entrevista com professores da Secretaria de Relações Internacionais da UFSC. Com a aprovação dos dois acadêmicos, a viagem está prevista para o início de fevereiro do ano que vem e os alunos permanecerão na Universidad de La República durante seis meses.

“Pretendemos estudar disciplinas e projetos relacionados ao nosso curso, para que possamos trazer o conhecimento obtido lá e aplicar em nossas atividades aqui no *campus*”, comenta Paulo, destacando que as disciplinas que serão estudadas no Uruguai poderão ser validadas na UFSC, sendo, assim, uma grande oportunidade de não perder o período em que estiverem fora.

Durante os seis meses de intercâmbio, todas as despesas serão custeadas pela universidade uruguaia e, segundo a professora de Construções Rurais Mônica Aguiar dos Santos, caso haja alguma despesa extra, a UFSC poderá cobri-la.

Gustavo adianta que, durante o período de estudos no Uruguai, ele e Paulo terão um *blog* diário, para manter a universidade e os demais colegas informados, compartilhando as vivências e experiências obtidas nos estudos.

“Agora, a angústia toma conta, mas estamos pensando, principalmente, no planejamento para os estudos”, comenta Gustavo.

Os dois estudantes destacam que a oportunidade de adquirir mais conhecimentos, poder adicioná-los aos estudos do *campus* e enfrentar novos desafios torna a viagem ainda mais empolgante.

Alunos permanecerão na Universidad de La República durante seis meses

Jornal A Semana – Geral (23/11/2012)

“Filme sobre o Contestado será apresentado na UFSC”

UFSC – Campus Curitibanos / Pré-Estréia do filme *O Contestado, Restos Mortais* / Sylvio Back / Coordenadora Acadêmica da UFSC, Sonia Corina Hess

Filme sobre o Contestado será apresentado na UFSC

Única exibição acontece na próxima sexta-feira

Vania Leal
Curitibanos

Está programado para a próxima sexta-feira (30), às 20 horas, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a pré-estreia do filme “O Contestado – Restos Mortais” de Sylvio Back.

A única apresentação da película em Curitibanos terá entrada gratuita. A duração do filme é de 118 minutos, onde são resgatados episódios da Guerra do Contestado que aconteceu entre 1912 e 1916, por questões de fronteira e disputa fundiária.

De acordo com a coordenadora acadêmica da UFSC Sonia Corina Hess, a Universidade é apoiadora do evento, por se tratar de um acontecimento que envolve a história da cidade e por consideração à população que, de alguma forma, teve envolvimento com os fatos ocorridos há cem anos. “É um filme diferente, feito de depoimentos e conta com a participação de pessoas da comunidade, pesquisadores e religiosos”, informa Sonia.

Segundo o diretor do filme Sylvio Back, a crítica dos locais onde o filme está passando é unânime em elogios. “Os comentários são os melhores possíveis. Foi um longo trabalho que agora está sendo conhecido nacionalmente. Diversos trabalhos sobre o Contestado estão sendo realizados pelo Estado e tenho certeza de que a história da Guerra do Contestado não mais será invisível”, enfatiza.

Cronograma de apresentações

O filme “O Contestado – Restos Mortais” de Sylvio Back está na quinta semana de apresentação em Florianópolis e Curitiba (PR) e na terceira semana de exibição em Porto Alegre. Estreia nesta sexta-feira (23), em São Paulo e dia 7 de dezembro, no Rio de Janeiro. O filme será exibido também nas cidades que foram palco da Guerra.

Sinopse do filme

Com o testemunho de trinta médiuns em transe, articuladas ao memorial sobrevivente e à polêmica com especialistas, “O Contestado – Restos Mortais”, é o resgate mítico da chamada Guerra do Contestado (1912-1916). Envolvendo milhares de civis e militares, o sangrento episódio conflitou Paraná e Santa Catarina por questões de fronteira e disputa de terras, mesclado à eclosão de um surto messiânico de grandes proporções.

uma guerra que assombra o presente!

Usina de Kyno Anjo Azul Filmes apresenta

de Sylvio Back

O CONTESTADO

RESTOS MORTAIS

produção executiva Margit Richter fotografia e câmera Antonio Luiz Mendes som-direto Juarez Dagoberto diretor de produção PH Souza roteiro e direção Sylvio Back e PH Souza diretor assistente Zeca Pires efeitos visuais Fernando Pimenta montagem e edição Sylvio Back e PH Souza direção assistente Zeca Pires pesquisa, roteiro e direção Sylvio Back

Jornal A Semana – Geral (30/11/2012)

“Domingo é dia de vestibular”

Curitibanos / Vestibular de Verão da Universidade do Contestado – UnC / Cursinho da UFSC / Exame Nacional do Ensino Médio – Enem



A alunos também testaram conhecimentos no Enem

Com a conclusão do Ensino Médio, alunos se preparam para prestar vestibular

Domingo é dia de Vestibular

Condições financeiras e laços familiares motivam estudantes a optar por cursos na cidade

Preparação
Todos estão se preparando através do cursinho da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, o primeiro desafio já foi encarado pelos alunos, com a participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no início deste mês.
Da turma do 3º ano 2, matutino, composta por 32 alunos, 20 estudantes fizeram a prova do Enem e, dos 32, apenas 17 irão prestar vestibular. Sete farão as provas da UnC e dez inscreveram-se para universidades de fora.
Dos 17 candidatos, três prestarão, também, vestibular para a Federal.
Na turma do 3º Ano 4, vespertino, dos 23 alunos, 13 prestarão as provas do Enem e, 13 prestarão vestibular neste ano. A UnC é a universidade escolhida por quatro alunos e, a UFSC, por nove deles. Três candidatos farão as provas para ambas as universidades.

Escolha
Os alunos que optaram por universidades da cidade, como a UFSC, manifestam preferências pelos cursos de Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Agronomia e, na UnC, pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito e Educação Física.
Conforme os estudantes, os cursos escolhidos estão de acordo com a oferta de Curitibanos e, a grande maioria que opta em estudar na cidade, o fazem por questões financeiras e de laços familiares.
Para cursos de fora, a busca é por graduação em Medicina, Engenharia Civil, Engenharia Química, Farmácia, Química e Psicologia.
O estudante Lúcio Almeida Moraes, 16 anos, prestará vestibular para Medicina e, segundo ele, a decisão pela futura profissão, além de ter influência da família, foi tomada com análise das matérias, visitando universidades.

Outras opções
Dos estudantes que não prestarão vestibular neste ano, a maioria apresenta a mesma justificativa, a de trabalhar e ajudar a família, como no caso das alunas Bianca de Lima, 25 anos, e Daniele Rodrigues Varela, 17 anos.
Pelo menos dez estudantes vislumbram no Magistério, a oportunidade de dar seguimento aos estudos.

Cláudia Sena
Curitibanos

Jornal A Semana – Geral (30/11/2012)

“Curitibanos terá grupo de escoteiros”

Grupo de Escoteiros Curitibanos – GEC / Rotary Clube Curitibanos Sul / UFSC / Corpo de Bombeiros de Curitibanos / Amarildo Niles

Curitibanos terá grupo de escoteiros

Grupo já conta com 18 pessoas para o treinamento de integrantes

Encontros
Os encontros e treinamentos serão aos sábados, no período da tarde, no espaço do Corpo de Bombeiros. Todos os participantes deverão pagar mensalidade para manutenção do grupo. Haverá cotas para crianças carentes, que terão isenção das mensalidades.

Categorias
Lobinho: crianças de 6,5 anos a 10,5 anos de idade;
Escoteiros: 10,5 a 18 anos;
Sênior: 18 a 21 anos;

Cláudia Sena
Curitibanos

DIVULGAÇÃO

Curso preliminar preparou o grupo



Jornal A Semana – Geral (30/11/2012)

“Saúde em debate”

8ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde / Auditório da UFSC / Luiz Carlos de Assis / Programa de Inclusão Digital – PID / Coral da UFSC

Evento registrou a participação de oito macrorregiões do Estado

Saúde em debate

Em dois dias, plenária debateu políticas públicas de saúde e elegeu novos conselheiros

Cidade Santa
Curitibanos



Após decisão da 14ª Plenária Nacional, no mês de setembro, em Brasília, na última sexta-feira (23) e sábado (24), Curitibanos foi sede da 8ª Plenária Estadual de Conselhos de Saúde, no auditório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), reunindo mais de 80 pessoas, entre conselheiros de oito macrorregiões e membros do Conselho Estadual.

Segundo o coordenador municipal do evento Luiz Carlos de Assis, a pauta do encontro, entre outros temas, contou com mesa redonda para discussão do Programa de Inclusão Digital (PID), debates e momento cultural, com apresentação do Coral da UFSC.

Na plenária, formaram-se três grupos de trabalho, responsáveis pela elaboração de minuta de regulamentação da Plenária de Conselhos de Santa Catarina, análise da conjuntura e apresentação de propostas, de acordo com os documentos discutidos na mesa redonda e elaboração de propostas, sobre a Política de Educação Permanente para o SUS e a Política Nacional de Educação Popular em Saúde.

“Com o desafio de sediar tão importante evento, unimos forças e realizamos a plenária, que atingiu seus objetivos e foi elogiada pelos participantes pela organização e acolhida dos curitibanenses”, destacou Assis.

O encontro serviu, ainda, para eleger membros para a Coordenação Estadual e das macrorregiões. Para a região Meio-Oeste, a qual Curitibanos pertence, foram eleitas Marlene Montovani, como titular e Rute Ramos do Carmo, como suplente.

Jornal A Semana – Geral (30/11/2012)

“Conhecimento na prática”

Acadêmicos da disciplina de Tecnologia de Sementes / Curso de Agronomia / UFSC – Campus Curitibanos / Visita à Copercampos

Conhecimento na prática

Assessoria de Imprensa/Copercampos
Curitibanos



Na manhã da última quarta-feira (28), acadêmicos da disciplina de Tecnologia de Sementes, do Curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *campus* Curitibanos visitaram a Copercampos e conheceram o processo de produção de sementes da cooperativa.

Na visita técnica, a responsável pelo Laboratório de Análises de Sementes, Engenheira Agrônoma Maria Luiza Guizzardi Carlesso apresentou o trabalho realizado no setor da cooperativa. Já na Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), os alunos conheceram o processo de beneficiamento, desde a chegada de sementes de aveia e trigo, até ao ensaio das sementes.

O Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, coordenou a visita e destacou a evolução na produção de sementes da Copercampos, principalmente da cultura de soja, que tem sido ampliada a cada safra.

Estudantes conheceram produção e evolução de sementes

Jornal A Semana – Geral (30/11/2012)

“O Contestado, Restos Mortais”

UFSC – Campus Curitibanos / Pré-Estréia do filme *O Contestado, Restos Mortais* / Sylvio Back

“O Contestado – Restos Mortais”

Nesta sexta-feira (30), às 20 horas, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), acontece a pré-estreia do filme “O Contestado – Restos Mortais” de Sylvio Back. A única apresentação da película em Curitibanos terá entrada gratuita. A duração do filme é de 118 minutos, onde são resgatados episódios da Guerra do Contestado que aconteceu entre 1912 e 1916, por questões de fronteira e disputa fundiária.

SERVIR SEMPRE

WWW.SIFCURITIBANOS.COM.BR



SIFC
Sindicato da Indústria Florestal de Curitibaanos

Sife | Plantando consciência, colhendo preservação... O Meio Ambiente precisa de todos nós!

Dois anos de Campo Experimental

Com o objetivo de contribuir para a geração de tecnologias florestais, visando o desenvolvimento da região de Curitibaanos, foi implantado, a cerca de dois anos, pela Epagri, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Projeto de Pesquisas e Desenvolvimento Florestal, o Campo Experimental, em uma área de 32 hectares doada pelo município, localizada anexa a Empresa Master.

O Projeto é apoiado pelo Sindicato Florestal de Curitibaanos (Sifc), Prefeitura, Secretaria do Desenvolvimento Regional (SDR) e Empresa Berneck Painéis e Serrados.

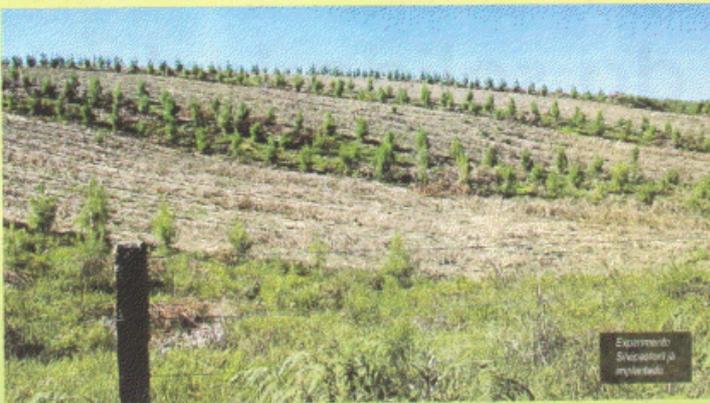
Segundo o engenheiro agrônomo da Epagri Gilmar Dallamaria (Caco), com a implantação do projeto em 2010, iniciou a plantação de diversos tipos de árvores, visando encontrar alternativas para o mercado madeireiro. “Estamos confiantes no resultado do projeto, que oferecerá outras opções ao pinus para a indústria florestal. As espécies de material genético diferenciado, que já foram plantadas, estão se adaptando ao clima e ao solo e, ao que tudo indica, crescendo mais rapidamente que espécies naturais”, observou.

Segundo Caco, além de oferecer outras opções de florestas aos produtores, acostumados com o plantio de pinus, as novas espécies incrementarão o agronegócio florestal e aumentarão a oferta de emprego, renda, disponibilidade de bens e serviços, com uma produção maior, mais precoce e com valor mais alto.

O engenheiro salientou que as sementes das espécies foram, por anos, estudadas pela Embrapa e que, num primeiro momento, é possível observar que a qualidade e rapidez no crescimento, deve agradar produtores e empresas que sobrevivem da madeira. Caco informou, que durante o primeiro ano do projeto, foram realizadas avaliações de sobrevivência das mudas, a resistência das espécies ao ataque de formigas, o número de plantas atacadas e a intensidade do ataque. “As árvores plantadas, a cerca de um ano e meio, estão se desenvolvendo rapidamente e em breve será o momento de manejar a produção, avaliar a adaptação e, quando alcançarem maior tamanho, fazer as medições de comprimento e espessura”, completou.

Andamento do projeto

- Avaliar características químicas, físicas e morfológicas do solo antes do plantio – Análise realizada
- Implantar teste de Liquidambar styraciflua – Teste instalado
- Implantar teste de progênies de Pinus gregui – em fase de implantação
- Implantar teste de progênies de Pinus taeda – em fase de implantação
- Implantar teste de progênies de Cryptomeria japônica – em fase de implantação
- Implantar teste de progênies de Araucária angustifolia – Teste instalado
- Implantar teste de progênies de Toona ciliata – em fase de implantação
- Implantar experimento silvipastoril – experimento instalado fora do Campo Experimental
- Avaliar percentual de sobrevivência das espécies plantadas – Análise realizada
- Manter os experimentos adequadamente manejados – Experimentos manejados conforme requisitos técnicos.
- Experimento de pinus Patula, três cultivares de bambu, outro com teste de progênies de eucalipto dunnii, outro com eucalipto benthamii, que não constam no projeto, no entanto estão todos implantados.



Experimento silvipastoril já implantado



Uma vista geral do experimento de progênies de Araucária

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 06/12/12

[Só 2,7% dos cursos avaliados pelo MEC em 2011 têm nota máxima](#)

[MEC divulga notas de mais de 2.000 instituições de ensino superior no País](#)

[Pré-estreia do doc "Salim na Intimidade", de Zeca Pires, ocorre nesta sexta na UFSC](#)

Clipping dia 07/12/12

[Pela primeira vez UFSC alcança conceito máximo nas avaliações do MEC](#)